



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINA PASTORA

RELATÓRIO DE GESTÃO
- Exercício de 2018-

Em cumprimento às exigências legais, juntamos a Prestação de Contas do **exercício de 2018**, o presente Relatório de Gestão, onde procuramos demonstrar alguns indicadores que contribuirão para a avaliação da gestão deste órgão, sob o ponto de vista da legalidade, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade na utilização dos recursos públicos.

Constam ainda no presente relatório, de forma resumida, todas as informações relacionadas à movimentação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Todos os registros contábeis obedeceram rigorosamente a legislação em vigor, em especial a Lei Federal nº 4.320/64 e a Lei Complementar Federal nº 101/00.

I – DA DOCUMENTAÇÃO:

Integra a presente Prestação de Contas todos os documentos exigidos através da Resolução TC nº 223/02. Todas as peças foram arrumadas e encadernadas na ordem seqüencial estabelecida na referida Resolução.

II – DO PLANEJAMENTO:

No setor público, planejamento é o estudo e o estabelecimento das diretrizes e metas que deverão orientar a ação governamental. Planejamento é o processo de definição de um cenário futuro desejado e dos meios eficazes para alcançá-lo. No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

A legislação orçamentária do Município de Divina Pastora/SE, vigente durante o exercício de 2018 é a seguinte:

Plano Plurianual 2018-2021	Lei N.º 168 de 27/12/2017
Lei de Diretrizes Orçamentárias	Lei N.º 162 de 13/06/2017
Lei Orçamentária	Lei N.º 169 de 27/12/2017

Na Lei Orçamentária do exercício de 2018, a receita e a despesa foram estimadas e fixadas, respectivamente, da seguinte forma:

RECEITA	
Receita Corrente	0,00
Receita de Capital	0,00
TOTAL	0,00

Handwritten signature



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINA PASTORA

DESPESA	
Despesa Corrente	4.464.240,00
Despesa de Capital	326.900,00
TOTAL	4.791.140,00

A Lei Orçamentária do Município, elaborada em conformidade com as metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, contempla as seguintes ações:

DESCRIÇÃO	TIPO
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Projeto
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	Projeto
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E VEÍCULOS PARA SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE	Projeto
AQUISIÇÃO E/OU DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS	Projeto
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA	Projeto
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DA CENTRAL DE AMBULÂNCIA	Projeto
MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E OPERACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Atividade
MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Atividade
MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	Atividade
MANUTENÇÃO DA ACADEMIA DE SAÚDE	Atividade
AÇÕES VOLTADAS PARA ATENÇÃO BÁSICA	Atividade
AÇÕES VOLTADAS PARA MEDIA COMPLEXIDADE	Atividade
AÇÕES VOLTADAS PARA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	Atividade
AÇÕES VOLTADAS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA	Atividade
GESTÃO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	Atividade
GESTÃO DO PROGRAMA SAÚDE BUCAL	Atividade
GESTÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE	Atividade
MANUTENÇÃO DO CAPS	Atividade
DEMAIS PROGRAMAS DO GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL	Atividade
CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAÚDE	Atividade
AÇÕES VOLTADAS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Atividade
MANUTENÇÃO DAS CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	Atividade
MANUTENÇÃO DA FARMÁCIA VIVA	Atividade
MANUTENÇÃO DA CENTRAL DA AMBULÂNCIA	Atividade

III – DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A despesa inicialmente fixada na Lei Orçamentária sofreu algumas alterações no decorrer do exercício, ocasionada pela abertura de Créditos Adicionais, conforme demonstramos a seguir:

Despesa fixada inicial	4.791.140,00
Créditos suplementares abertos (+)	4.855.704,79
Créditos especiais abertos (+)	0,00
Redução de dotações (-)	4.747.666,28
Despesa autorizada final	4.899.178,51



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINA PASTORA

Para cobertura dos Créditos Adicionais abertos, foram utilizados os recursos previstos no art. 43, § 1º, da Lei Federal nº 4.320/64.

IV – DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

a) RECEITA

A receita orçamentária arrecadada no exercício importou em **R\$ 2.371.150,21 (dois milhões trezentos e setenta e um mil cento e cinquenta reais e vinte e um centavos)**. Verificou-se, portanto, uma arrecadação a **maior** no valor de **R\$ 2.371.150,21 (dois milhões trezentos e setenta e um mil cento e cinquenta reais e vinte e um centavos)** que a previsão inicial de **R\$ 0,00 (zero reais)**.

Receita	Previsão	Arrecadação	Saldo
Receitas Correntes	0,00	2.371.150,21	2.371.150,21
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	2.371.150,21	2.371.150,21

b) DA DESPESA

Dos créditos autorizados para o exercício de 2018, realizou-se uma despesa no valor de **R\$ 4.619.029,73 (quatro milhões seiscentos e dezenove mil vinte e nove reais e setenta e três centavos)** contra uma autorização de **R\$ 4.899.178,51 (quatro milhões oitocentos e noventa e nove mil cento e setenta e oito reais e cinquenta e um centavos)** gerando uma economia orçamentária na ordem de **R\$ 280.148,78 (duzentos e oitenta mil cento e quarenta e oito reais e setenta e oito centavos)**, conforme demonstrado a seguir:

Categoria Econômica	Autorizado Final	Empenhado	Saldo
Despesas Correntes	4.379.047,43	4.105.147,65	273.899,78
Despesas de Capital	520.131,08	513.882,08	6.249,00
TOTAL	4.899.178,51	4.619.029,73	280.148,78

Os demonstrativos anexos à Prestação de Contas demonstrarão de forma detalhada toda a movimentação da despesa orçamentária no exercício.

c) BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, apresentado na forma estabelecida no art. 103, da Lei Federal nº 4.320/64, tem a seguinte composição:



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINA PASTORA

Receita Orçamentária	2.371.150,21	Despesa Orçamentária	4.619.029,73
Transf. Financ. Recebidas	3.610.646,71	Transf. Financ. Concedidas	0,00
Recebimentos Extraorçamentária	634.966,09	Pagamentos Extraorçamentária	789.673,66
Saldo em espécie do exercício anterior	659.198,55	Saldo em espécie p/ o exercício seguinte	1.867.258,17
TOTAL	7.275.961,56	TOTAL	7.275.961,56

V – DAS LICITAÇÕES:

Foram realizados no exercício **09 (nove)** processos licitatórios conforme segue:

Modalidade	Nº	Vencedor(es)	Objeto
DISPENSA	1/2018	<ul style="list-style-type: none">MARIA DE LOURDES SANTOS	Locação de imóvel para o funcionamento do posto de saúde Dom José Thomaz Nabuco.
INEXIGIBILIDADE	1/2018	<ul style="list-style-type: none">AGSISTEMAS COMERCIO DE INFORMATICA LTDA	Licença de Uso do Software AGPORTAL nos módulos: agfolha/rh, incluindo manutenção e suporte técnico
DISPENSA	2/2018	<ul style="list-style-type: none">GREICE LIMA COSTA.	Locação de imóvel para o funcionamento da central de ambulância de Divina Pastora.
INEXIGIBILIDADE	2/2018	<ul style="list-style-type: none">3TECNOS TECNOLOGIA LTDA - ME	Licença de uso de software ERP Contabilis incluindo o treinamento dos usuários, atualização das novas versões e manutenção preventiva e corretiva
DISPENSA	3/2018	<ul style="list-style-type: none">ENERGISA SERGIPE – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Contratação de serviços de fornecimento de energia elétrica as unidades consumidoras da contratante, situadas na área de concessão da CONTRATADA
INEXIGIBILIDADE	3/2018	<ul style="list-style-type: none">ESCRITÓRIO REGIONAL DE PROCURADORIA E ASSISTÊNCIA CONTÁBIL LTDA - ERPAC	Consultoria e assessoria relacionadas à Contabilidade Pública, Legislação Orçamentária e normas gerais de Finanças Públicas; 2) Apoio in loco a equipe interna do órgão nas atividades de fechamento do movimento mensal; 3) Processamento e registro contábil da movimentação orçamentária e financeira

Handwritten signature



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINA PASTORA

			encaminhada pelo órgão; 4) Elaboração de balancetes mensais e prestação de contas 5) Assessoria no envio das informações para o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, por meio do SAGRES; 6) Assessoria na elaboração do estudo de impacto orçamentário e financeiro decorrente do aumento da folha de pagamento; 7) Acompanhamento da transação dos processos do órgão junto ao Tribunal de Contas do Estado, quando solicitado pelo contratante; 8) Assessoria à Procuradoria Municipal, quando em defesa dos interesses do Município, junto aos órgãos de controle, em matérias relacionadas ao objeto da prestação de serviços do contratado; 9) Consultoria em Licitações e Contratos Administrativos; 10) As
PREGÃO PRESENCIAL	8/2018	<ul style="list-style-type: none">• THALMEC-MED COMERCIAL LTDA - ME	Registro de preços aquisição de material hospitalar, através do sistema de registro de preço, para atender as necessidades do fundo municipal de saúde
PREGÃO PRESENCIAL	26/2018	<ul style="list-style-type: none">• COMERCIAL C. V. M. LTDA EPP;• LOGER DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES EIRELI EPP;• DIFARMA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES EIRELI;• VIANA FARMA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA ME	Registro de preços para o fornecimento de medicamentos e soluções hospitalares, afim de atender necessidades do fundo municipal de saúde de Divina Pastora
PREGÃO PRESENCIAL	46/2018	<ul style="list-style-type: none">• ENERGY FARMA COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA - ME	Registro de Preços para Fornecimento de medicamentos constantes na revista ABC Farma, última edição e atualização.



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINA PASTORA

VI – DA GESTÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, levantado em estrita observância às normas estabelecidas na Lei Federal n.º 4.320/64, apresentou um resultado acumulado na ordem de **R\$ 3.927.599,52 (três milhões novecentos e vinte e sete mil quinhentos e noventa e nove reais e cinquenta e dois centavos)**. De forma resumida, a posição do patrimônio público municipal em 31/12/2018 era a seguinte:

Ativo Circulante	2.009.921,25	Passivo Circulante	225.839,96
Ativo Não-Circulante	2.143.518,23	Passivo Não-Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	3.927.599,52
TOTAL	4.153.439,48	TOTAL	4.153.439,48

O resultado econômico do exercício foi positivo na ordem de **R\$ 1.913.514,35 (um milhão novecentos e treze mil quinhentos e quatorze reais e trinta e cinco centavos)** decorrente da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas, apuradas conforme as variações patrimoniais quantitativas, peça integrante desta Prestação de Contas. Resumidamente, o resultado econômico do exercício está demonstrado a seguir:

Variações Patrimonial Aumentativa	5.998.258,67
Variações Patrimonial Diminutiva	4.084.744,32
Resultado Patrimonial	1.913.514,35

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste Relatório de Gestão procuramos enfatizar, de forma resumida, os principais aspectos decorrentes da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2018. Com uma análise dos anexos integrantes desta Prestação de Contas, é possível obter uma visão mais detalhada sobre toda a movimentação dos bens e recursos públicos ocorrida no período.

Divina Pastora/SE, 31 de dezembro de 2018.


Ana Lídia Nascimento de Barros
Secretária Municipal de Saúde



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA

RELATÓRIO DE GESTÃO/2018

PREFEITO MUNICIPAL
Sylvio Maurício Mendonça Cardoso

VICE PREFEITA
Jacqueline da Silva Souza

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Ana Lúcia Nascimento de Barros

Elaboração: Secretaria Municipal de Saúde.

Ano 2018.

Sumário

1 - Introdução	1
2 - Controle Social	2
3 - Estrutura Administrativa	3
4- Estrutura Física	4
5 - Recursos Humanos	4
6 - Clínica de Saúde da Família Marcelo Villas Boas.....	18
7 - Vigilância em Saúde	18
8 - Considerações Finais	30
9 - Anexos	32

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Divina Pastora apresenta o Relatório Anual de Gestão 2018 – RAG 2018. O RAG é o instrumento de planejamento que dá visibilidade aos resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde e às Programações Anuais seguintes.

Sua elaboração observou as Leis nº. 8.080/90 de 19/09/90, 8.142/90 de 28/12/90, o Decreto Nº 7.508 de 28/06/2011 e a Lei Complementar nº. 141/2012, que regulamenta o artigo 3º da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.

O presente Relatório utiliza como referência o Plano de Saúde 2018-2021 e a Programação Anual de Saúde de 2018. Estes foram elaborados com o objetivo de avaliar as ações realizadas, os resultados alcançados pelos diferentes setores em 2018, como também, verificar o impacto das ações realizadas, a melhoria da qualidade da assistência oferecida e a credibilidade da gestão municipal do SUS.

Este relatório apresenta atividades desenvolvidas pelo Fundo Municipal de Saúde de Divina Pastora durante o ano de 2018 e está dividido em seções relacionadas com a natureza de prestação de serviços à população. Descreve ainda as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS, atendendo ao disposto na Lei Complementar 141/2012, no seu artigo 41.

Diante disso, confirmamos o compromisso da gestão municipal com a saúde dos cidadãos de Divina Pastora e cumprindo a legislação vigente, os gastos com a saúde no último quadrimestre atingiram um percentual de 16,31% de Recursos Próprios aplicados em Ações e Serviços de Saúde, ultrapassando o limite mínimo estabelecido em lei que é de 15%, conforme recibo do SIOPS em anexo.

2 - CONTROLE SOCIAL

De acordo com o Regimento Interno, o Conselho Municipal de Saúde é composto por:

I - 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente do Governo Estadual convidado por meio de ofício, residente no município de Divina Pastora;

II - 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente do Governo Municipal indicado pelo Chefe do Poder Executivo por meio de decreto;

III- 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente dos Prestadores de Serviços na área da saúde (entidades privadas e filantrópicas) convidado por meio de ofício, com área de atuação no município de Divina Pastora;

IV- 03 (três) representantes titulares e 03 (três) representantes suplentes dos trabalhadores e profissionais da saúde convidados por meio de ofício;

V - 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente de entidade sindical representativa de trabalhadores rurais convidados por meio de ofício, com área de atuação no município de Divina Pastora;

VI - 02 (dois) representantes titular e 02 (dois) representantes suplentes de Associações de moradores, conselhos comunitários ou equivalentes, observando toda documentação da entidade, podendo participar somente aquelas que estiverem em dia com suas obrigações;

VII - 02 (dois) representantes titulares e 02 (dois) representantes suplentes de movimentos comunitários organizados, com área de atuação no município de Divina Pastora;

VIII - 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente da Pastoral da Criança, na ausência desta, convidam-se representantes de instituições religiosas por meio de ofício, com área de atuação no município de Divina Pastora, onde os quais exercem o controle social do SUS no município de forma que aprovam e deliberam sobre as ações de saúde. Durante o ano de

2017, foram realizadas 11 (onze) reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Divina Pastora/SE, onde foram discutidas e deliberadas conforme tabela abaixo:

REUNIÃO	DATA	RESOLUÇÃO	PRODUTO
48ª	06/03/2018	Nº 01	Aprovou o segundo e terceiro quadrimestre do relatório de gestão 2017
50ª	28/03/2018	Nº 02	Aprovou o SISPACTO 2018
51ª	26/04/2018	Nº 03	Aprovou o pagamento das mamografias da unidade móvel amigos do peito
52ª	06/06/2018	Nº 04	Aprovou o remapeamento de Divina Pastora e implantação do NASF
57ª	28/11/2018	Nº 05	Aprovou o transporte coletivo para servidores da A.B lotados na secretaria municipal de saúde
58ª	03/12/2018	Nº 06	Aprovou a PAS referente ao ano de 2018
59ª	12/12/2018	Nº 07	Aprovou o relatório anual de gestão 2017

3 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Divina Pastora atende as diretrizes que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como parceiras as Secretarias de Educação, Assistência Social, Finanças, Administração, Esportes, Obras, Agricultura e Controle Interno, assim como o Conselho Municipal de Saúde.

Por não ser Gestão Plena do Sistema Municipal, o município oferece aos seus munícipes, ações e serviços voltados à Atenção Básica e possui um quadro funcional diversificado. Este é formado por funcionários municipais, estaduais e federais, bem como, por profissionais contratados por tempo determinado.

A Gestão Administrativa e Financeira é realizada pela Secretária Municipal de Saúde.

4 - ESTRUTURA FÍSICA

O município possui 06 Estabelecimentos de Saúde no Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, sendo 03 Unidades Básicas de Saúde, destas, 02 foram inauguradas em setembro/2018, 01 prédio onde funciona a Central de Ambulâncias, 01 pólo da Academia da Saúde e o da Secretaria Municipal de Saúde. Este é cedido pela Fundação Nacional de Saúde-FUNASA.

NOME DO ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO
CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA DR MARCELO VILLAS BOAS	AV ADELIA FRANCO S/N
UNIDADE BASICA DE SAUDE DR RAUL ROLLEMBERG	RUA PRINCIPAL S/N. POV BOMFIM
UNIDADE BASICA DE SAUDE IRMAO WALTER	RUA A S/N. POV. MANIÇOBA
CENTRAL DE AMBULANCIA JASON SANTOS	AV JOAO INACIO S/N. CENTRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DIVINA PASTORA	PRACA DA BANDEIRA, 157. CENTRO
ACADEMIA DE SAUDE INACIO JOSE DOS SANTOS	AV CARLOS VIEIRA DE MELO. CENTRO

Fonte: CNES/Jan/2019

5 - RECURSOS HUMANOS DA SMS

O quadro de funcionários da saúde é composto por profissionais efetivos, cedidos e contratados, conforme quantitativo abaixo:

CATEGORIA	QUANTITATIVO
Administrativos	21
Agentes Comunitários de Saúde	11
Agentes de Endemias	04
Agentes de Vigilância Sanitária	04
Agentes do Ministério da Saúde	07
Auxiliares de Saúde Bucal	02
Auxiliares/Técnico de Enfermagem	06
Condutores de Ambulância	12
Gerentes	03

Laboratorista	01
Recepcionistas/telefonistas	06
Serviços Gerais	08

✓ **PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR**

CATEGORIA	QUANTITATIVO
Assistente Social	01
Coordenador	02
Enfermeiro (Ambulatório)	01
Enfermeiro do ESF	02
Farmacêutico	01
Fisioterapeuta	02
Médico Clínico Geral (Ambulatório)	01
Médico ESF	02
Médico Ginecologista	01
Médico Pediatra	01
Médico Psiquiatra	01
Médico Veterinário	01
Odontólogo ESF	02
Professor de Educação Física	02
Psicólogo	01

Fonte: SMS/2018

❖ **ATENÇÃO BÁSICA**

De acordo com a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

É a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde - RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.

Oferta integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com

suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

São Princípios e Diretrizes do SUS e da RAS a serem operacionalizados na Atenção Básica:

I - Princípios:

- a) Universalidade;
- b) Equidade; e
- c) Integralidade.

II - Diretrizes:

- a) Regionalização e Hierarquização;
- b) Territorialização;
- c) População Adscrita;
- d) Cuidado centrado na pessoa;
- e) Resolutividade;
- f) Longitudinalidade do cuidado;
- g) Coordenação do cuidado;
- h) Ordenação da rede; e
- i) Participação da comunidade.

✓ **ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

A rede de atenção básica desenvolve as grandes ações de prevenção, cuidado e promoção à saúde, através de definidas linhas programáticas: Saúde da Criança, Adolescente e Jovem; Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, Saúde do Homem, Saúde Bucal, entre outras.

O município conta com 02 Equipes de Saúde da Família, 02 Equipes de Saúde Bucal, sendo 01 na Sede e 01 no povoado Bomfim e 01 na Maniçoba, 11 Agentes Comunitários de Saúde (05 na Sede 02 na Maniçoba, 04 no Bomfim),

distribuídos em 03 Unidades Básicas de Saúde, conformando assim, a Rede de Atenção à Saúde com 100% de cobertura populacional.

ESF é uma estratégia de reorientação do modelo assistencial em saúde a partir da atenção básica, com proposta de mudança do modelo centrado no médico e no hospital para um modelo focado na integralidade da assistência onde o usuário está inserido dentro da sua comunidade socioeconômica e cultural estabelecendo o reconhecimento da saúde como um direito de cidadania evidenciado pela melhoria das condições de vida através de serviços mais resolutivos, integrais e humanizados. Tem como base os princípios de acesso, tais como a equidade, integralidade e universalidade e, também, princípios organizativos como a descentralização, participação da comunidade e regionalização.

Ao longo do ano de 2018 foram desenvolvidas várias ações pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família, como a realização de consultas, exames citológicos (lâmina), exames clínico das mamas, pré-natal, consulta puerperal, puericultura, orientações sobre autoexame das mamas, teste rápido para HIV e sífilis, reuniões com grupos de hipertensos e diabéticos, visitas domiciliares, identificação de pacientes com tuberculose, bem como, notificação, acompanhamento e tratamento.

A Atenção Básica – e de maneira especial, a Estratégia de Saúde da Família, para sua consecução – necessitam de diretrizes que apoiem as diferentes atividades a elas relacionadas. A definição de território adstrito, tão cara à sua organização, coloca-se como estratégia central, procurando reorganizar o processo de trabalho em saúde mediante operações intersetoriais e ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, permitindo a gestores, profissionais e usuários do SUS compreender a dinâmica dos lugares e dos sujeitos (individual e coletivo), desvelando as desigualdades sociais e as iniquidades em saúde.

O território define em si a adstrição dos usuários, propiciando relações de vínculo, afetividade e confiança entre pessoas e/ou famílias e grupos a profissionais/equipes, sendo que estes passam a ser referência para o cuidado,

garantindo a continuidade e a resolutividade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.

A ação na Atenção Básica, principal porta de entrada do sistema de saúde, inicia-se com o ato de acolher, escutar e oferecer resposta resolutiva para a maioria dos problemas de saúde da população, minorando danos e sofrimentos e responsabilizando-se pela efetividade do cuidado, ainda que este seja ofertado em outros pontos de atenção da rede, garantindo sua integralidade. Para isso, é necessário que o trabalho seja realizado em equipe, de forma que os saberes se somem e possam se concretizar em cuidados efetivos dirigidos a populações de territórios definidos, pelos quais essa equipe assume a responsabilidade sanitária.

Nas Unidades Básicas de Saúde foram desenvolvidas ações em diferentes áreas. Quanto aos atendimentos realizados pelos profissionais das equipes, foram ofertadas ações de imunização, curativos, retirada de pontos, acompanhamento de hipertensos, diabéticos, ações de planejamento familiar, puericultura, coleta de exames, consultas nas áreas de Saúde da mulher, saúde da criança, do adolescente, jovem, adulto e idoso. Incluindo a atenção básica em clínica geral, pediatria e ginecologia.

Cabe salientar, que o município conta com 01 psicóloga, 01 psiquiatra, 01 Assistente Social, 01 ginecologista, 01 pediatra, 02 fisioterapeutas. O município de referência para os serviços de média e alta complexidade é Aracaju.

As tabelas a seguir irão demonstrar a produção de serviços de saúde realizados em nosso município no ano de 2017 e 2018

✓ **CONSOLIDADO DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS 2017/2018**

EQUIPE ZONA URBANA			
EQUIPE	Nº DE USUÁRIOS	Nº DE DOMICÍLIOS	Nº DE FAMÍLIAS
CNES 2423006	1.940	661	578
EQUIPE ZONA RURAL			
EQUIPE	Nº DE USUÁRIOS	Nº DE DOMICÍLIOS	Nº DE FAMÍLIAS

CNES 2423014	2.155	939	635
TOTAL GERAL	4.095	1.600	1.213

Fonte: Relatório Consolidado de Cadastro Território-Série Histórica E-SUS 2017

EQUIPE ZONA URBANA			
EQUIPE	Nº DE USUÁRIOS	Nº DE DOMICÍLIOS	Nº DE FAMÍLIAS
CNES 2423006	1.925	720	552
EQUIPE ZONA RURAL			
EQUIPE	Nº DE USUÁRIOS	Nº DE DOMICÍLIOS	Nº DE FAMÍLIAS
CNES 2423014	2.152	965	609
TOTAL GERAL	4.077	1.685	1.161

Fonte: Relatório Consolidado de Cadastro Território-Série Histórica E-SUS 2018

✓ **ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS ESF**

❖ **ATENDIMENTO INDIVIDUAL MÉDICO**

❖ **ZONA URBANA: CNES 2423006**

LOCAIS DE ATENDIMENTO	2017	2018
ATENDIMENTO INDIVIDUAL NA UBS	2.752	2.063
ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO (Visitas)	232	136

Fonte: Relatório de Atendimento E-SUS 2017/2018

❖ **ATENDIMENTO INDIVIDUAL MÉDICO**

❖ **ZONA RURAL: CNES 2423014**

LOCAIS DE ATENDIMENTO	2017	2018
ATENDIMENTO INDIVIDUAL NA UBS	2.427	2.820
ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO (Visitas)	69	71

Fonte: Relatório de Atendimento E-SUS 2017/2018

❖ **ATENDIMENTO INDIVIDUAL ENFERMEIRO**

❖ **ZONA URBANA: CNES 2423006**

LOCAIS DE ATENDIMENTO	2017	2018
ATENDIMENTO INDIVIDUAL NA UBS	274	798
ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO (Visitas)	16	119

Fonte: Relatório de Atendimento E-SUS 2017/2018

❖ **ATENDIMENTO INDIVIDUAL ENFERMEIRO**

❖ **ZONA RURAL: CNES 2423014**

LOCAIS DE ATENDIMENTO	2017	2018
ATENDIMENTO INDIVIDUAL NA UBS	723	610
ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO (Visitas)	35	60

Fonte: Relatório de Atendimento E-SUS 2017/2018

**❖ ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS ESF URBANA E RURAL
2017/2018**

CONDIÇÕES AVALIADAS	2017	2018
Asma	36	04
Desnutrição	02	01
Diabetes	479	573
DPOC 0	18	13
Hipertensão arterial	1.512	1.565
Obesidade	09	20
Pré-natal	510	544
Puericultura	618	580
Puerpério (até 42 dias)	64	48
Reabilitação	292	125
Saúde mental	100	237
Saúde sexual e reprodutiva	692	610
Tabagismo	15	23
Usuário de álcool	07	11
Usuário de outras drogas	07	01
Tuberculose	42	24
Hanseníase	06	02

Fonte: Relatório de Acompanhamento E-SUS 2017/2018

**❖ PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELAS AUXILIARES DAS
EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM 2018**

PROCEDIMENTOS	2018
Aferição de PA	3.275

Aferição de temperatura	365
Curativo simples	246
Glicemia capilar	578
Medição de altura	1.669
Medição de peso	3.602
Coleta de Material para Exame de Laboratório	83

Fonte: Relatório de Procedimentos E-SUS 2018

❖ **ATIVIDADES REALIZADAS PELAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM 2018**

✓ **VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL (Visita dos ACS's)**

ACS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
VISITA REALIZADA	1.818	1.390	2.180	1.284	1.030	428	1.497	1.467	2.046	1.674	1.971	1.347	18.132
VISITA RECUSADA	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	01
AUSENTE	12	03	23	07	22	00	07	40	15	22	16	20	187

Fonte: Relatório De Visita Domiciliar e Territorial

❖ **A VISITA DOMICILIAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA**

A visita domiciliar (VD) é uma ferramenta importante para a prática dos profissionais de saúde, especialmente, na Estratégia Saúde da Família (ESF). É utilizada objetivando atender o indivíduo na sua integralidade, sendo esta, uma importante estratégia para a consolidação e operacionalização da prática profissional na Atenção Básica. No ano de 2018, foram realizadas **4.497 visitas domiciliares**.

❖ COLETA DE CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO DA FICHA DE PROCEDIMENTO.

MÊS	FONTE	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Janeiro a Dezembro	E-SUSAB	Coleta de Citopatológico de Colo Uterino	158

Fonte: E-SUS/Relatório de Procedimentos das UBS Zona Urbana e Rural (Enfermeiro ESF)

Houve uma significativa redução na coleta de citopatológico, uma vez que as leituras das lâminas são realizadas em Aracaju, contudo, em virtude de problemas com a Programação Pactuada Integrada – PPI, o sistema encontra-se bloqueado desde o mês de outubro de 2018.

❖ ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

	Família para acompanhar	Famílias acompanhadas	Meta Atingida
Bolsa Família 1ª Vigência	594	523	88,05%
Bolsa Família 2ª Vigência	1.061	858	80,87%

Fonte: Ministério da Saúde/DataSus/Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família é um programa federal de transferência direta de renda à famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O PBF é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de compromissos na Saúde, Educação e Assistência Social - condicionalidades.

A agenda de saúde do PBF no SUS compreende a oferta de serviços para a

realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização das crianças menores de 7 anos. Assim, as beneficiárias mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de sete anos de idade deverão ser assistidas por uma equipe de saúde da família, por agentes comunitários de saúde ou por unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

É atribuição dos profissionais da Atenção Básica, acompanhar e registrar no Sistema de Informação e no mapa de acompanhamento do Programa Bolsa Família (PBF), e/ou outros programas sociais equivalentes, as condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias.

Para tanto, a meta pactuada pelo município para o ano de 2018 foi de 82%.

❖ **APLICAÇÃO DE VITAMINA A**

CRIANÇAS								
6 a 11 meses			12 a 59 meses					
Meta	Aplic	Cob.	1ª dose			2ª dose		
			Meta	Aplic	Cob.	Meta	Aplic	Cob.
99	41	41,41%	230	157	68,26%	132	105	79,55%

Fonte: E-GESTOR A.B. Micronutrientes Vitamina A 2018.

O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) tem como objetivo, reduzir e controlar a hipovitaminose A, a mortalidade e morbidade em crianças de 6 a 59 meses de idade.

Avaliando a tabela acima, verifica-se que a meta pactuada não foi alcançada. Como estratégia, a Gestão municipal identificou fragilidades no processo de trabalho das Equipes e a partir do ano de 2019, as doses de vitamina A passarão a ser distribuídas às crianças através dos Agentes

Comunitários de Saúde, não mais nas salas de vacina como vinham sendo feitas.

❖ **PROGRAMA DE PROTEÇÃO A GESTANTE (PPG)**

Recebemos diariamente pacientes para coleta do PPG, de janeiro a dezembro de 2018 foram realizadas 112 coletas de sangue e encaminhadas às amostras ao LACEN, para análise.

❖ **SISTEMA DE INFORMAÇÃO E-SUS AB**

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Ministério da Saúde que tem como objetivo reestruturar as informações da atenção básica, modernizando sua plataforma tecnológica informatizando as unidades básicas de saúde, oferecendo ferramentas para ampliação do cuidado e melhoria do acompanhamento da gestão. Com o e-SUS AB, tem-se a redução da carga de trabalho empenhada na coleta, inserção, gestão e uso da informação na APS, permitindo assim, que a coleta de dados esteja dentro das atividades já desenvolvidas pelos profissionais, e não uma atividade em separado.

O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) é uma ferramenta ofertada pelo Ministério da Saúde, e reúne o histórico, os dados, procedimentos realizados e os resultados de exames dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidos na Atenção Básica. Também permite a verificação, em tempo real, da disponibilidade de medicamentos ou mesmo o registro das visitas de agentes de saúde, melhorando o atendimento ao cidadão.

Tendo em vista a importância da manutenção e o aprimoramento do Programa, a Gestão Municipal adquiriu computadores e tablets para que todos os Agentes Comunitários de Saúde e Unidades Básicas possam utilizar o prontuário eletrônico. Em 2019 serão entregues.

❖ **SAÚDE BUCAL**

A saúde bucal no município de Divina Pastora é composta por 02 (duas) Equipes, sendo uma lotada na Sede e outra na zona rural (Bomfim e Maniçoba). Em setembro de 2018, foram inauguradas 02 (duas) Unidades Básicas de Saúde

e entregues 02 gabinetes odontológicos novos à população.

Em relação aos processos de trabalho, são realizados atendimentos agendados (hipertensos, diabéticos, gestantes e comunidade em geral), demanda espontânea e urgências. Além dos atendimentos, o município faz parte do Programa de Saúde na Escola (PSE) e desenvolve, junto com a Educação, atividades educativas, ações de escovação supervisionada, prevenção do cancer bucal, aplicação de fluor, entrega de kits odontológicos, assim como atividades lúdicas com crianças e jivens nas escolas e creches do município.

Os exames de RX odontológicos são realizados na Clínica de Saúde da Família Marcelo Villas Boas, localizada na Sede do município. A referência de casos mais complexos é feita através de encaminhamentos para o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO de Laranjeiras.

❖ PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO

PROCEDIMENTOS	2017	2018
Avaliação/procedimento coletivo	7	39
Atendimento em Grupo	247	178
Educação em Saúde	57	69
Consulta agendada	4.033	3.827
Escuta inicial/orientação	4.728	4.862
Consulta de manutenção em odontologia	49	48
Consulta de retorno em odontologia	1.143	697
Aplicação De Selante (Por Dente)	--	71
Aplicação Tópica De Flúor (Individual Por Sessão)	437	245
Evidenciação De Placa Bacteriana	123	290
Selamento Provisório De Cavidade Dentária	155	139
Primeira Consulta Odontológica Programática	701	520

Atendimento De Urgência Em Atenção Básica	78 +42	134
Consulta/Atendimento Domiciliar Na Atenção Básica	21	35
Capeamento Pulpar	151	132
Restauração De Dente Decíduo	161	90
Restauração De Dente Permanente Anterior	240	147
Restauração De Dente Permanente Posterior	596	328
Raspagem Alisamento Supragengivais (Por Sextante)	1335	930
Raspagem Alisamento Subgengivais (Por Sextante)	294	89
Exodontia De Dente Decíduo	163	118
Exodontia De Dente Permanente	248	139
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas (Por Paciente)	26	17

❖ EDUCAÇÃO CONTINUADA

A necessidade de se organizar processos educativos para os profissionais de saúde sempre esteve presente no contexto dos serviços de saúde pública, dada à necessidade de se adequar esses profissionais para atuarem nesses serviços, visto que a formação desses era baseada em currículos predominantemente voltados para o modelo biomédico, hospitalocêntrico, centrado na doença, em detrimento da promoção da saúde e prevenção das doenças.

Atividades realizadas em 2018:

- Capacitação de gestores, ordenadores, diretores e profissionais sobre o destino correto do descarte do lixo infectante;
- Capacitação com as Equipes de Saúde da Família sobre Acolhimento;
- Capacitação com as Equipes de Saúde da Família sobre e-SUS AB;
- Capacitação com as Equipes de Saúde da Família sobre vacinação

6 - CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARCELO VILLAS BOAS

A Clínica de Saúde da Família Marcelo Villas Boas oferece atendimentos dos profissionais de 01 (uma) Equipe da Estratégia de Saúde da Família (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, auxiliar de consultório dentário, odontólogo e agentes comunitários de saúde), além de enfermeira e auxiliares de enfermagem ambulatoriais e especialidades: psiquiatria, pediatria, ginecologia, ortopedia, fisioterapia e psicologia.

A Clínica ainda dispõe do serviço de teste rápido de HIV, Sífilis, teste do pezinho, programa de proteção à gestante (PPG), exame citológico, vacinação e curativos, realizados pela Estratégia de Saúde da Família e outros profissionais.

❖ PROCEDIMENTOS NA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Procedimentos realizados	2017	2018
Consultas pediátricas	442	413
Consultas psiquiátricas	345	338
Consultas ginecológicas	313	252
Consultas psicológicas	395	315
Consultas ortopédicas	211	198
Atendimentos da fisioterapia	724	192
Teste rápido HIV	152	154
Teste rápido Sífilis	152	154
Teste do Pezinho	Sem informação	74
Consulta pré-natal	264	237
Consulta - puericultura	368	392

Fonte: Mapa de Atendimento dos pacientes 2017 e 2018

7 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis.

Os componentes são: a vigilância e controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

❖ **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

A vigilância epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados, divulgação das informações, investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

✓ **AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO:**

- Preenchimento de fichas de investigação;
- Controle do estoque de vacinas;
- Capacitações sobre esquema vacinal
- Acompanhamento das crianças com vacinas atrasadas;
- Conferência e correção do banco de dados (SINAN);
- Visitas ao cartório para recolhimento de Declaração de Nascidos Vivos (DNV);
 - Orientações sobre doenças e agravos de Notificação Compulsória e outros agravos;
 - Avaliação dos resultados e encerramento dos casos;
 - Palestras de conscientização sobre o controle da dengue;
 - Investigação dos casos positivos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus;
 - Mobilização e palestras sobre Dengue, Chikungunya e Zika vírus junto à comunidade;
 - Mobilização na campanha nacional dos escolares de 5 a 14 anos de

hanseníase e geo-helmintíase;

- Visita domiciliar para investigação de casos suspeitos dos agravos;
- Notificação e investigação de casos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs).

✓ **SÍFILIS**

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum* (*T. pallidum*), que pertence à família *Treponemataceae* da ordem *Spirochaetales*, podendo ser adquirida principalmente através de relações sexuais e transmissão vertical, sendo raro o contágio por transfusão sanguínea. Mesmo existindo medidas de prevenção como o uso do preservativo, existir diagnóstico laboratorial sensível e específico e tratamento acessível com altos índices de cura, a sífilis continua ser um problema mundial, caracterizando-se como um grave problema de saúde pública.

As gestantes infectadas pelo *T. pallidum* tornam-se casos ainda mais graves, devido à possibilidade de transmissão do agente infeccioso durante a gravidez, sendo a sífilis gestacional (SG) e a sífilis congênita (SC) agravos de notificação compulsória, constantes na Portaria nº 1.271 de 6 de junho de 2014.

A identificação dos casos de sífilis na gestante e seu parceiro são de extrema importância, pois o tratamento em tempo adequado pode minimizar os riscos para o conceito.

A seguir, os casos de sífilis identificadas no município de Divina Pastora:

✓ **Casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis por ano de diagnóstico:**

Sífilis em Gestantes	Total	2017	2018
Casos	3	2	1
Taxa de detecção	--	27,4	-

Fonte: Ministério da Saúde/Secretária de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais

✓ **Casos de gestantes com sífilis segundo faixa etária por ano de diagnóstico:**

Faixa Etária	Total	2017	2018
10 a 14 anos	--	--	--
15 a 19 anos	--	--	--
20 a 29 anos	--	2	1
30 a 39 anos	--	--	--
40 anos ou mais	--	--	--
Ignorado	--	--	--

Fonte: Ministério da Saúde/Secretária de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais

✓ **Casos de gestantes com sífilis segundo escolaridade por ano de diagnóstico:**

Escolaridade	Total	2017	2018
Analfabeto	0	0	0
1ª a 4ª série incompleta	0	0	0
4ª série completa	0	0	0
5ª a 8ª série incompleta	3	2	1
Fundamental Completo	0	0	0
Médio Incompleto	0	0	0
Médio Completo	0	0	0

Fonte: Ministério da Saúde/Secretária de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

✓ **EXAMES PARA TESTE DE HIV/SIFILIS**

TESTE DE HIV	2018
GERAL	17
Gestantes	6
Positivos	1
Negativos	22
TESTE DE SIFILIS	2018

GERAL	17
Gestantes	4
Positivos	01
Negativos	20

Fonte: SISLOG-LAB

No período apresentado, houve 01 caso de HIV e 01 caso de Sífilis.

❖ SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE

O Sistema de Informação de Mortalidade foi criado para a obtenção regular de dados sobre mortalidade. A partir dele é possível a captação desses dados, contribuindo para gestão na saúde pública com a criação de indicadores, produção de estatística em mortalidade, análises epidemiológicas e sociodemográficas.

Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas de saúde. Segue o demonstrativo de óbitos em 2018, assim como as causas de morbidade e mortalidade:

✓ DEMONSTRATIVO DE ÓBITOS

ÓBITOS	2017	2018
Total de Óbitos	22	26
Óbitos menores de 1 ano	3	3
Óbito em mulheres em idade fértil	-	-

Fonte: SIM

✓ CAUSAS DE MORBIDADE E DE MORTALIDADE

DOENÇA	2017	2018
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-
Neoplasias (tumores)	-	4

Doenças do Sangue/Órgãos Hematopoiéticos e Alg. Transtornos Imunitários.	-	-
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas.	3	3
Transtornos Mentais e Comportamentais	2	1
Doenças do Sistema Nervoso	3	4
Doenças do Olho e Anexos	-	-
Doenças do Ouvido e da Apófise Mastoide	-	-
Doenças do Aparelho Circulatório	3	2
Doenças do Aparelho Respiratório	2	4
Doenças do Aparelho Digestivo	1	1
Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	-	1
Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	-	1
Doenças do Aparelho Geniturinário	1	-
Gravidez, Parto e Puerpério.	3	1
Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	1	-
Malformações Congênicas, Def. e Anomalias Cromossômicas.	-	-
Sintomas, Sinais e Ach. Anormais de EC e Lab. não Clas. em Outra Parte.	-	-
Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências Causas Externas	2	2
Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade	3	3

Fonte: SIM

❖ **NASCIDOS VIVOS – FREQUÊNCIA DO PESO AO NASCER**

O Sistema de Nascidos Vivos – SINASC visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos de cada localidade. Diante disso, o seu acompanhamento e a correta utilização trazem diversos benefícios, por subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS), além de identificar prioridades

de intervenção, contribuindo assim, para efetiva melhoria do sistema único de saúde.

PESO AO NASCER	2017	2018
0g a 999g	1	-
1000g a 1499g	1	-
1500g a 2499g	2	1
2500g a 2999g	8	14
3000g a 3999g	42	25
4000g e mais	5	2
Total	59	42

Fonte: SINASC

✓ **FAIXA ETÁRIA DE MAES DE NASCIDOS VIVOS**

FAIXA ETÁRIA	JAN-ABR	MAI-AGO	SET-DEZ	TOTAL
13 A 19 ANOS	9	4	-	13
20 A 29 ANOS	17	8	1	26
30 A 39 ANOS	4	5	-	9
40 A 44 ANOS	-	-	-	-

Fonte: SINASC

Ao analisar a tabela acima verificamos que tivemos 49 casos de gravidez na adolescência no ano de 2018, onde teremos que intensificar as ações de planejamento familiar nessa faixa etária por meio de ações educativas com os escolares, como também, na comunidade em geral.

❖ **IMUNIZAÇÃO**

A partir de setembro 2018, com a inauguração de 02 Unidades Básicas de

Saúde, todos os Estabelecimentos do município passaram oferecer uma estrutura mínima para a administração de vacinas.

Cabe ressaltar, que foi realizada Capacitação em vacina para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e amplas discussões sobre o Calendário Vacinal com os Agentes Comunitários de Saúde. A partir de 2019, com a informatização, ampliaremos mais uma Unidade para a utilização do SIPNI web.

A seguir, a cobertura vacinal 2018:

✓ **CAMPANHA DE VACINA CONTRA AINFLUENZA - lina**

GRUPO	2017	COBERTURA	2018	COBERTURA
Idoso	345	91,51%	370	98,14%
Gestante	55	90,16%	44	93,62%
Puérperas	10	100%	8	100%
Trabalhadores da Saúde	106	86,18%	105	85,37%
Criança	391	91,99%	359	90,69%

Fonte: PNI

✓ **COBERTURAS VACINAIS EM MENORES DE 1ANO**

IMUNOBiolóGICO	2017		2018	
	DOSES	COBERTURA	DOSES	COBERTURA
BCG	71	87,65%	65	29,03%
Meningocócica Conjugada C	138	75,31%	155	129,03%
Penta (DTP/Hib/HB)	205	75,31%	189	130,65%
Pneumocócica	131	74,07%	144	117,74%
Poliomielite	122	80,25%	128	127,42%
Rotavírus Humano	89	72,84%	102	112,9%

Fonte: SISPNi

✓ **COBERTURAS VACINAIS EM CRIANÇAS DE 1 ANO**

IMUNOBiolóGICO	2017		2018	
	DOSES	COBERTURA	DOSES	COBERTURA
Hepatite A	36	86,42%	49	98,39%
Meningite Conj.C	10	75,31%	15	39,04%
Pneumocócica	32	78,21%	28	117%
Poliomielite	12	80,34%	27	83,08%
Tetra Viral	39	25,93%	34	94,05%
Triplice Viral - D1	24	65,43%	22	101,61%
Triplice Viral - D2	22	82,72%	18	95,16%
Varicela	21	139,68%	25	90,32%

Fonte: SISPNI

❖ **TUBERCULOSE E HANSENÍASE**

O programa é desenvolvido através das Equipes de Saúde da Família sob a coordenação da Vigilância Epidemiológica, por meio de busca ativa dos casos, tratamento e distribuição de medicamentos. Além de ações educativas e controle dos comunicantes.

Novos Casos	2017	2018
Tuberculose	2	1
Hanseníase	1	-

Fonte: SINAN

Em 2018 tivemos apenas 01 caso de tuberculose e nenhum caso de hanseníase.

❖ **CONTROLE DA DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E ZIKA**

O controle do *Aedes aegypti* foi realizado durante todo o ano, de forma contínua e permanente, no município. Os profissionais de endemias foram os protagonistas das ações, de modo que realizaram visitas

domiciliares, atividades educativas, mutirões com o objetivo de informar, prevenir, identificar e remover os possíveis focos do mosquito transmissor das arboviroses.

O levantamento de índice de infestação do *Aedes aegypti* foi realizado pelo município a cada dois meses (bimestral).

Através do Levantamento de Índice de infestação, que possível avaliar as áreas de maior risco epidemiológico.

O município apresentou índices de infestação predial de 0,27% do primeiro ao último bimestre do ano de 2018.

✓ **AÇÕES DE COMBATE AO AEDES AEGPYTI:**

➤ Realização da Semana Nacional de Mobilização de Combate ao Aedes Aegypti juntamente com a secretaria de Assistência Social, Educação, obras e Comunicação;

➤ Palestras educativas nas Escolas da sede e dos povoados juntamente com os agentes de endemias, agentes do ministério da saúde;

➤ Mutirões de limpeza nos bairros (cata - tralha), sendo dois na sede, um no povoado Bonfim e um no povoado Maniçoba;

➤ Caminhada pelas principais ruas da cidade com a participação de alunos e profissionais da Saúde e Educação;

✓ **DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS TRABALHADOS, FECHADOS**

E LIA'a:

CICLOS	IMOV. TRABALHADOS	IMOV. FECHADOS	RECUSADOS	LIA'a
1º	369	-	-	0,27%
2º	369	-	-	0,27%
3º	369	-	-	0,27%
4º	369	-	-	0,27%

Fonte: Lia - LIRA

❖ CONTROLE DA LEISHMANIOSE

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada por um protozoário da espécie *Leishmania chagasi*. O ciclo evolutivo apresenta duas formas: amastigota, que é obrigatoriamente parasita intracelular em mamíferos, e promastigota, presente no tubo digestivo do inseto transmissor. É conhecida como calazar, esplenomegalia tropical e febre dundun.

A Leishmaniose Visceral é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado, denominado flebotomíneo e conhecido popularmente como mosquito palha, asa-dura, tatuquiras, birigui, dentre outros. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

Esses insetos são pequenos e têm como características a coloração amarelada ou de cor palha e, em posição de repouso, suas asas permanecem eretas e semiabertas. O ciclo biológico do vetor ocorre no ambiente terrestre e passa por quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto (forma alada). Desenvolvem-se em locais úmidos, sombreados e ricos em matéria orgânica (folhas, frutos, fezes de animais e outros entulhos que favoreçam a umidade do solo). O desenvolvimento do ovo à fase adulta ocorre em cerca de 30 dias. As formas adultas abrigam-se nos mesmos locais dos criadouros e em anexos peridomiciliares, principalmente em abrigos de animais domésticos.

O município trabalhou intensamente no combate à Leishmaniose Visceral e em 2018 teve apenas 01 (um) caso positivo que foi eutanasiado pela própria população e sem o conhecimento da profissional de Veterinária responsável.

CONTROLE DE LEISHMANIOSE			
	Serologia	Reagentes	Eutanásias
1º Quadrimestre	-	-	-

2º Quadrimestre	30	-	-
3º Quadrimestre	64	01	01

Fonte: SMS/2018

❖ **VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA**

No ano de 2018, a meta de vacinação era 1215 animais, contudo, foram vacinados 784 animais.

❖ **VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

A vigilância sanitária é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse da saúde. Abrange o controle de bens de consumo que direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde.

✓ **AÇÕES REALIZADAS PELA VISA MUNICIPAL**

DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	2017	2018
EMISSÃO DE LICENÇA	9	21
CADASTRO DE ESTABELECIMENTO	21	18
RECADASTRAMENTO	3	5
CANCELAMENTO DE ESTABELECIMENTO	3	7
INSPEÇÃO SANITÁRIA	233	194
RECLAMAÇÕES ATENDIDAS	42	19
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DE PRODUTOS	-	-
TRABALHOS EDUCATIVOS	12	3
RELATÓRIO	233	194

MUDANÇA DE ENDEREÇO	-	2
COLETA DE ÁGUA	90	50
ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA	36	36
FISCALIZAÇÃO	233	194
NUMEROS DE CAPACITAÇÕES	3	1
NOTIFICAÇÃO DE ESCOLAS	-	-
INSPEÇÃO NAS ESCOLAS	14	18
NOTIFICAÇÃO DE POSTO DE SAÚDE	-	-
INSPEÇÃO DE POSTO DE SAÚDE	4	5

Fonte: SMS/2018

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de saúde Divina Pastora tem o compromisso, de cumprir as metas estabelecidas em todos os pactos vigentes e planejamentos propostos, com foco na prevenção e promoção da saúde da população.

O contexto atual apresenta um cenário de muitas dificuldades no tocante ao repasse de recursos por parte do Governo Federal e ao acesso a consultas e exames oferecidos pelo município de Aracaju, conforme Programação Pactuada Integrada - PPI, tornando-se, portanto, necessário que o município busque novas alternativas, com propostas estruturantes que garantam a eficiência das ações, consolidando vínculos entre os serviços e a população, promovendo além do acesso, a qualificação necessária ao acolhimento e ao cuidado dos usuários dos serviços de saúde.

Nesse sentido, o que se busca é a qualificação do Sistema de Saúde de tal modo que possa responder adequadamente as necessidades de saúde da população.

Nesta perspectiva, o fortalecimento da Atenção Básica; a estruturação

adequada dos serviços ambulatoriais; a integração dos Sistemas de Saúde e a qualificação das práticas clínicas em todos os serviços, são os grandes desafios a serem perseguidos pelo município de Divina Pastora.

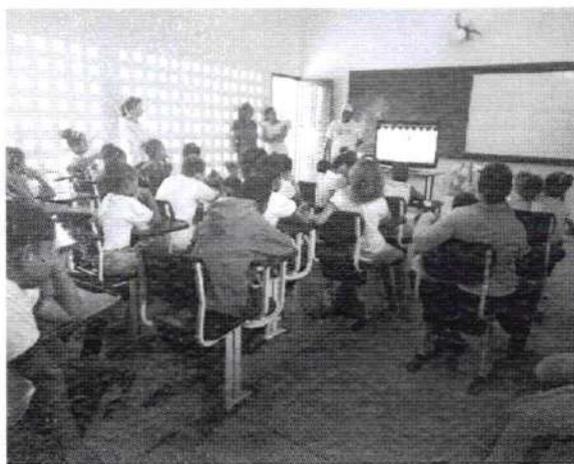
Apesar dos avanços alcançados pela gestão quanto a melhoria da assistência aos usuários do SUS, grandes são ainda os desafios que se impõem para a Gestão da Saúde, sendo este um tema sempre presente nas discussões estratégicas junto aos demais Secretários Municipais de Saúde e profissionais presentes no território.

Neste caso, a eficácia da gestão pressupõe, além da disponibilidade de recursos financeiros suficientes; a organização dos serviços e, de forma especial, a capacitação de pessoal para coordenar as ações necessárias ao serviço prestado à população e, desta maneira, inovar com outras formas de gestão no desenvolvimento de processos de trabalho mais eficazes.

9 - ANEXOS

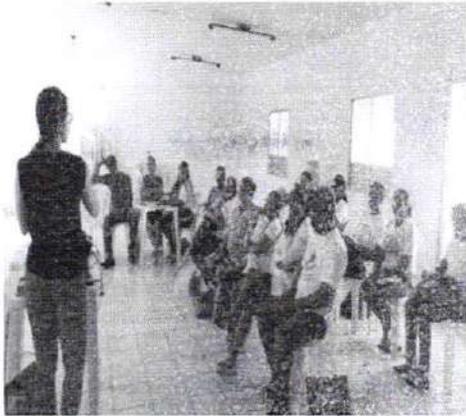
ANEXO I

REGISTRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018 AÇÃO DA DENGUE NAS ESCOLAS



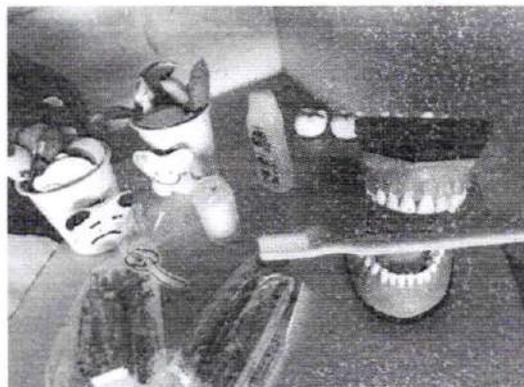
CAPACITAÇÕES COM OS PROFISSIONAIS E GESTORES





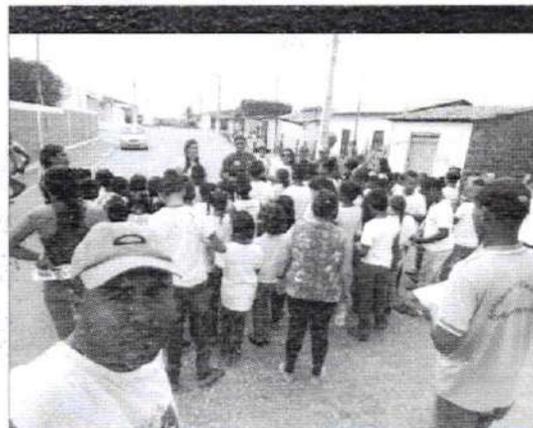


ATIVIDADES DE SAÚDE BUCAL - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

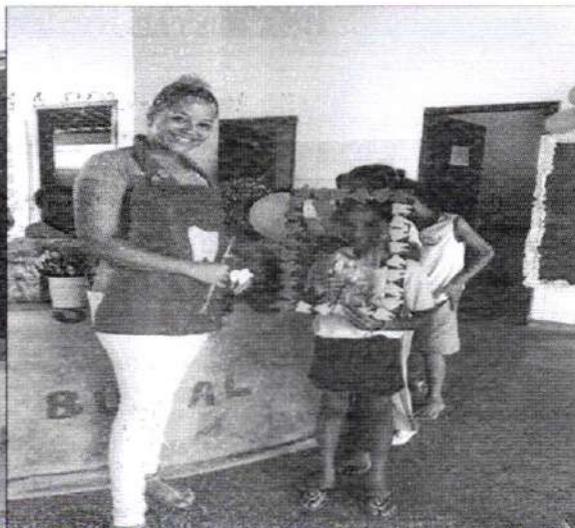




CATA TRALHA/2018



PARCERIA COM A COLGATE E ABO



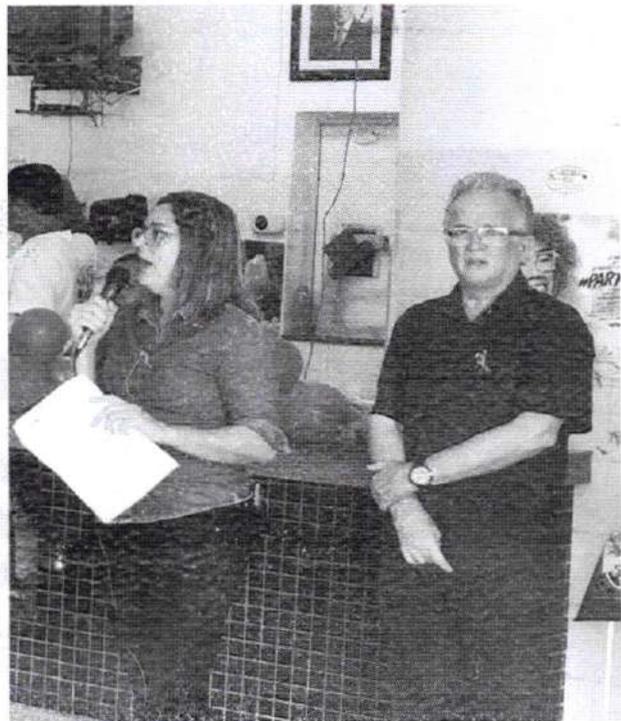
OUTUBRO ROSA

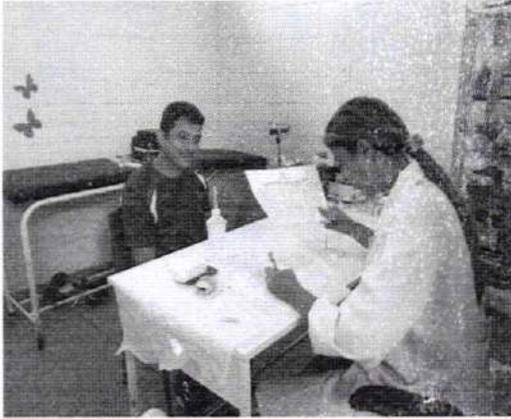


INAUGURAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE



NOVEMBRO AZUL





ANEXO II

INDICADORES DO SISPACTO - 2º QUADRIMESTRE

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 - 2021			
POPULAÇÃO	4.889	REGIÃO ARACAJU	RESULTADOS
Indicadores	Meta Pactuada	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
01 Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt	6	5	254,71
02 Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção	90,00%	0	S/C
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49		0	
03 Óbitos Causas bas Definidas/Proporção	95,00%	22	91,67%
04 Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos cob adequada	100,00%	4	100,00%
05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DNCI)	85,00%		S/C
06 Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte	90,00%	0	S/C
08 Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano	0		1
09 Nº de Casos de Aids < 5 anos	0		0
10 Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano	80,00%		13,31%
11 Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão	0,50	123	0,33
12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão	0,22	20	0,12
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção	65,00%	40	50,63%
14 Gravidez na Adolesc entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção	23,00%	15	23,44%
15 Óbitos Infantis. Taxa de Mortalidade Infantil	2	1	15,63
16 Nº de Óbitos Maternos	0		0
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	100,00%		100,00%
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condicionalidade de Saúde PBF	82,00%	523	88,05%
19 Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica	100,00%		100,00%
20 Percentual de Municípios que Rrealizaram no Mínimo Seis Grupos de Ações vigilância	100,00%		100,00%
*21 Ações de Maticimento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB	N/A	N/A	N/A
22 Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue	4		4
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab	95,00%		N/A
Nº METAS ALCANÇADAS			
Nº METAS NÃO ALCANÇADAS			
PROPORÇÃO DE METAS ALCANÇADAS			

Fonte: SIASUS/Atualização pelo Datasus em 10/12/18. Dados consolidados até Ago 2018.

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 10/12/18, respectivamente. Fonte: SIM/Base de dados: Módulo-10/09/2018.

Fonte: DVS/SINAN/Base de dados gerado em 10/09/2018.

Fonte: SISPNCD/Base de dados: 06/09/2018.

Fonte: eGestor/Dab/Dado gerado em: 08 de Setembro de 2018 - 14:26h

Emissão: 04/09/2018 - 12:26:09 Data da última consolidação 31/08/2018

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita referi-se ao nº de Ações no período.

Até o presente momento, a Secretaria de Estado da Saúde não forneceu dados atualizados do 3º quadrimestre, por este motivo, encontra-se anexo o do 2º.

ANEXO III
INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2018 / 5º Bimestre

Município:
280200-Divina Pastora - SE

Posição em:
08/02/2019 00:02:43

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,28 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,34 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,31 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,91 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,70 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,97 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 737,01
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,26 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,15 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,24 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	13,79 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	55,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,31 %

As informações do 6º bimestre ainda não estão disponíveis, por este motivo, foram adicionadas o 5º bimestre.

ANEXO IV - RREO

UF: Sergipe

MUNICÍPIO: Divina Pastora

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

5º Bimestre de 2018

Dados Homologados em 15/01/19 19:55:43

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.859.000,00	1.859.000,00	1.463.364,64	78,72
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.000,00	3.000,00	580,97	19,37
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.000,00	5.000,00	4.170,00	83,40
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	701.490,71	70,15
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	850.000,00	850.000,00	756.882,96	89,05
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.000,00	1.000,00	240,00	24,00

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.164.000,00	15.164.000,00	13.239.093,96	87,31
Cota-Parte FPM	9.000.000,00	9.000.000,00	6.327.119,52	70,30
Cota-Parte ITR	3.000,00	3.000,00	31.424,16	1.047,47
Cota-Parte IPVA	50.000,00	50.000,00	45.198,26	90,40
Cota-Parte ICMS	6.100.000,00	6.100.000,00	6.821.729,10	111,83
Cota-Parte IPI-Exportação	5.000,00	5.000,00	6.467,32	129,35
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	6.000,00	6.000,00	7.155,60	119,26
Desoneração ICMS (LC 87/96)	6.000,00	6.000,00	7.155,60	119,26
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	17.023.000,00	17.023.000,00	14.702.458,60	86,37

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.360.000,00	1.360.000,00	2.056.445,46	151,21
Provenientes da União	1.170.000,00	1.170.000,00	2.054.592,27	175,61
Provenientes dos Estados	190.000,00	190.000,00	1.853,19	0,98
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.360.000,00	1.360.000,00	2.056.445,46	151,21

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	4.162.150,00	4.196.745,66	4.177.766,83	99,55	3.213.911,62	76,58
Pessoal e Encargos Sociais	3.142.800,00	2.856.307,38	2.837.936,83	99,36	2.507.447,43	87,79
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.019.350,00	1.340.438,28	1.339.830,00	99,95	706.464,19	52,70
DESPESAS DE CAPITAL	193.100,00	450.743,78	520.131,08	115,39	513.882,08	114,01
Investimentos	193.100,00	450.743,78	520.131,08	115,39	513.882,08	114,01
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.355.250,00	4.647.489,44	4.697.897,91	101,08	3.727.793,70	80,21

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.588.764,24	2.060.587,12	43,86	1.329.552,23	35,67
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	968.609,88	923.638,99	19,66	647.447,76	17,37
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	620.154,36	1.136.948,13	24,20	682.104,47	18,30
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	2.060.587,12	43,86	1.329.552,23	35,67

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = N/A 2.637.310,79 56,14 2.398.241,47 64,33
(IV - V)

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5 16,31

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	239.069,32	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2016	37.713,47	0,00	0,00	37.713,47	0,00
Inscritos em 2015	191,52	0,00	0,00	191,52	0,00
Inscritos em 2014	43.168,11	0,00	0,00	43.168,11	0,00
Inscritos em exercicios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	81.073,10	0,00	0,00	81.073,10	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercicios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercicios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	%(l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m)x 100
Atenção Básica	4.011.100,00	4.258.329,95	4.314.493,06	91,84	3.454.471,54	92,67
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.100,00	23.230,40	18.830,40	0,40	15.230,40	0,41
Suporte Profilático e Terapêutico	125.000,00	150.202,13	149.527,34	3,18	71.188,52	1,91

Vigilância Sanitária	85.050,00	98.264,76	97.770,91	2,08	76.631,16	2,06
Vigilância Epidemiológica	106.500,00	91.002,20	90.816,20	1,93	85.212,08	2,29
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	25.500,00	26.460,00	26.460,00	0,56	25.060,00	0,67
Total	4.355.250,00	4.647.489,44	4.697.897,91	100,00	3.727.793,70	100,00

FONTE: SIOPS, **Divina Pastora/SE**, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: **15/01/19 19:55:43**

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

As informações do 6º bimestre ainda não estão disponíveis, por este motivo, foram adicionadas o 5º bimestre.

ANEXO V

Cálculo do Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde conforme a Lei Complementar 141 / 2012

Quadro A - Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde

Receitas	Previsão Atualizada 2018	Receita Realizada Até Bim/2018
Impostos (I)	1.859.000,00	1.463.364,64
ITR	0,00	0,00
IPTU	3.000,00	580,97
IRRF	850.000,00	756.882,96
ITBI	5.000,00	4.170,00
ISS	1.000.000,00	701.490,71
Multas e Juros de Mora de Impostos	0,00	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	1.000,00	240,00
Dívida Ativa de Impostos	0,00	0,00
Transferências da União (II)	9.009.000,00	6.365.699,28
Cota-Parte FPM	9.000.000,00	6.327.119,52
Cota-Parte ITR	3.000,00	31.424,16
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir	6.000,00	7.155,60
Transferências do Estado (III)	6.155.000,00	6.873.394,68
Cota-Parte do ICMS	6.100.000,00	6.821.729,10
Cota-Parte do IPVA	50.000,00	45.198,26
Cota-Parte do IPI - Exportação	5.000,00	6.467,32
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	17.023.000,00	14.702.458,60

Quadro B - Receitas de Transferências de Recursos do SUS

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2018	Receita Realizada Até Bim/2018
União (V)	1.170.000,00	2.054.592,27
Receita de Prest Serviços (SIA/SIH)	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	1.874.878,17
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0,00	17.990,92
Vigilância em Saúde	0,00	44.258,25
Assistência Farmacêutica	0,00	23.133,69
Gestão do SUS	0,00	11.000,00
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	0,00
Outras Transferências Fundo a Fundo	1.000.000,00	83.331,24
Convênios	110.000,00	0,00
Outras Transferências da União	60.000,00	0,00
Estado (VI)	190.000,00	1.853,19
Receita de Prest Serv. ao Estado	0,00	0,00
Convênios	140.000,00	0,00
Outras Transferências do Estado	50.000,00	1.853,19
Municípios (VII)	0,00	0,00
Receita de Prest Serv. a Municípios	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00
Transferências de outros Municípios	0,00	0,00
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS (VIII)	0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários	0,00	0,00
Rec Prest. Serv. Instituições Privadas	0,00	0,00
Receita de outros serviços de saúde	0,00	0,00
Receita de Operações de Crédito (IX)	0,00	0,00

Outras Receitas para Financiamento da Saúde (X)	0,00	0,00
Total (XI = V + VII + VIII + IX + X)	1.360.000,00	2.056.445,46

Quadro C - Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas	Dotação Atualizada 2018	Despesa Empenhada Até Bim/2018	Despesa Liquidada Até Bim/2018	Despesa Paga Até Bim/2018
Despesas Correntes (XII)	4.196.745,66	4.177.766,83	3.213.911,62	3.149.573,88
Pessoal e Encargos Sociais	2.856.307,38	2.837.936,83	2.507.447,43	2.507.447,43
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.340.438,28	1.339.830,00	706.464,19	642.126,45
Despesas de Capital (XIII)	450.743,78	520.131,08	513.882,08	419.606,99
Investimentos	450.743,78	520.131,08	513.882,08	419.606,99
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XIV)	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XV)	N/A	0,00	0,00	0,00
Total (XVI = XII + XIII - XIV - XV)	4.647.489,44	4.697.897,91	3.727.793,70	3.569.180,84
INATIVOS E PENSIONISTAS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Ordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Federal e Estadual - Recursos do Exercício Corrente	968.609,88	923.638,99	647.447,76	638.443,47
Transferências de Convênios destinadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	339.597,08	339.597,08	339.597,08	325.101,96
Operações de Crédito vinculadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
Royalties do Petróleo destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	280.557,28	797.351,05	342.507,39	207.393,94
Outros Recursos Destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	N/A	0,00	0,00	0,00

DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	N/A	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO (XVII)	1.588.764,24	2.060.587,12	1.329.552,23	1.170.939,37
Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XVIII = XVI - XVII)	3.058.725,20	2.637.310,79	2.398.241,47	2.398.241,47

Quadro D - Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012

Itens	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serv. Pub. de Saúde
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XIX)*	2.637.310,79
(-) RP's não processados inscritos em 2018 sem disponibilidade financeira (XX)	0,00
Disponibilidade Financeira em saúde - 2018	1.616.663,74
Restos a Pagar Não Processados Inscritos em Saúde - 2018	239.069,32
(=) Despesas com Recursos Próprios (XXI = XIX - XX)	2.637.310,79
% de Recursos Próprios aplicados em ASPS** Fonte (XXII = XXI / IV) *	17,93
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIII = IV * 15% LC 141)	2.205.368,79
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIV = IV * % Lei Orgânica ou Constituições)	N/A
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXV)	2.205.368,79
Limite não cumprido (XXVIII)	0,00

(*) Informado na pasta de Despesa por Fonte e Restos a Pagar

(**) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

1) O Percentual (%) na coluna "Cálculo da Desp Própria em Ações e Serv. Púb. De Saúde" é calculado da seguinte forma: linha "(=) Despesas com Recursos Próprios (XXII = XVIII - XIX - XX - XXI)" / "Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)" X 100.

Quadro E: Execução de Restos a Pagar não Processados Inscritos com Disponibilidade de Caixa

Exercício	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA (EXCLUIDOS OS RP's INSCRITOS EX. ANTERIORES)	CANCELADOS/PRESCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	PAGOS	A PAGAR
Inscritos em	239.069,32	N/A	1.616.663,74	N/A	N/A	N/A

2018						
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	37.713,47	0,00	156.031,42	0,00	0,00	37.713,47
Inscritos em 2015	191,52	0,00	112.500,97	0,00	0,00	191,52
Inscritos em 2014	43.168,11	0,00	43.168,11	0,00	0,00	43.168,11
Inscritos em exercicios anteriores	0,00	0,00	189.125,47	0,00	0,00	0,00
Total	81.073,10	0,00	500.825,97	0,00	0,00	81.073,10

Quadro F: Parcela de restos a pagar não processados considerada para o percentual mínimo em ASPS*.

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Saldo	Disponibilidade de Caixa (EXCLUIDOS OS RP's INSCRITOS EX. ANTERIORES)	RP's Não Processados	RP's Não Processados com disponibilidade de caixa	Parcela de RP's considerada no percentual mínimo
Inscritos em 2018	2.637.310,79	2.205.368,79	431.942,00	1.616.663,74	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	3.063.210,47	2.106.359,04	956.851,43	0,00	12.190,19	0,00	0,00
Inscritos em 2016	2.799.689,65	2.190.500,35	609.189,30	156.031,42	37.713,47	37.713,47	0,00
Inscritos em 2015	2.654.233,26	2.078.275,31	575.957,95	112.500,97	191,52	191,52	0,00
Inscritos em 2014	2.959.508,61	2.207.472,96	752.035,65	43.168,11	57.989,40	43.168,11	0,00
Inscritos em exercicios anteriores	4.096.339,83	3.594.825,01	501.514,82	189.125,47	0,00	0,00	0,00
Total	18.210.292,61	14.382.801,46	3.827.491,15	500.825,97	108.084,58	81.073,10	0,00

Quadro G: Controle dos RP's não processados cancelados ou prescritos considerados para o percentual mínimo em ASPS*.

Exercício	RP's Cancelados considerados para o percentual mínimo (exercício de referência)	Despesas Custeadas em exercícios anteriores ao exercício de referência para compensação de RP's cancelados
Cancelados em 2018	0,00	N/A
Cancelados em 2017	0,00	0,00
Cancelados em 2016	0,00	0,00
Cancelados em 2015	0,00	0,00
Cancelados em exercícios anteriores	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Quadro H: Controle do valor não cumprido referente ao percentual mínimo em ASPS*.

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Valor não cumprido	Despesas custeadas em exercícios anteriores ao exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Despesas custeadas no exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Saldo Final (Não Aplicado)
2017	3.063.210,47	2.106.359,04	0,00	N/A	0,00	0,00
2016	2.799.689,65	2.190.500,35	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	2.654.233,26	2.078.275,31	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	2.959.508,61	2.207.472,96	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercícios anteriores	4.096.339,83	3.594.825,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15.572.981,82	12.177.432,67	0,00	0,00	0,00	0,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Quadro I: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.195.354,31	591.791,38	0,00	0,00	0,00	189.353,77	0,00	2.976.499,46
Capital	0,00	12.590,00	8.543,00	0,00	339.597,08	0,00	117.242,00	0,00	477.972,08
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	15.230,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.230,40
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	53.334,88	7.322,02	0,00	0,00	0,00	10.531,62	0,00	71.188,52
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	56.222,40	9.468,76	0,00	0,00	0,00	90,00	0,00	65.781,16
Capital	0,00	0,00	2.420,00	0,00	0,00	0,00	8.430,00	0,00	10.850,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	76.639,88	8.572,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.212,08
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									

Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	4.100,00	4.100,00	0,00	0,00	0,00	16.860,00	0,00	25.060,00
Total	0,00	2.398.241,47	647.447,76	0,00	339.597,08	0,00	342.507,39	0,00	3.727.793,70

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

As informações do 6º bimestre ainda não estão disponíveis, por este motivo, foram adicionadas o 5º bimestre.